



DIRETORIA DE PLANEJAMENTO GESTÃO E FINANÇAS

José Flávio Mascarenhas de Paula

GERÊNCIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

Fabiana Cristina Brumer da Silva

Silmara Pereira dos Santos Lopes

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.

Belo Horizonte, fevereiro de 2018.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 ORÇAMENTO	3
2.1. Alterações Orçamentárias	4
2.2 Execução da Despesa Realizada Por Projeto / Atividade	4
3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	9
3.1. Receitas Orçamentárias	10
3.1.1 Receitas Correntes	12
3.1.1.1 Receitas Patrimoniais	12
3.1.1.2 Receitas de Serviços.....	14
3.1.1.3 Transferências de Convênios	15
3.1.1.4 Outras Receitas Correntes	16
3.1. 2 Receita Intra-Orçamentária	17
3.2. Despesa Orçamentária.....	18
4. BALANÇO FINANCEIRO	23
5. BALANÇO PATRIMONIAL.....	24
5.1 Ativo	25
5.2 Passivo	27
6. RESTOS A PAGAR.....	28
6.1 Restos a Pagar Processado	28
6.2 Restos a Pagar Não Processado.....	29
7.DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	30
7.1 Resultado Aumentativo do Exercício.....	31
7.2 Resultado Diminutivo do Exercício	32
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
9 REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a análise das demonstrações contábeis do exercício de 2017 acerca da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação HEMOMINAS, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com os princípios constantes da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A exigência da apresentação do Balanço Público pelo ente da federação está prevista no art. 101 da Lei 4.320, de 17 de março de 1964, que instituiu Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal:

“Art. 101. Os resultados gerais do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro, no Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais, segundo os Anexos números 12, 13, 14 e 15.”

A análise da execução financeira, patrimonial e orçamentária evidenciam os resultados do desempenho da Fundação Hemominas durante o exercício, face aos recursos que lhe são confiados, em prol da transparência e da responsabilidade na gestão pública.

2 ORÇAMENTO

O orçamento é definido na Constituição Federal do Brasil de 1988 no art. 165, que estabelece o planejamento do setor público por meio de três instrumentos: o Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA.

A Lei Orçamentária Anual, prevista no artigo 165, parágrafo 5º da Constituição Federal, constitui o mais importante instrumento de gerenciamento orçamentário e financeiro da Administração Pública, cuja principal finalidade é administrar o equilíbrio entre receitas e despesas públicas.

Para o exercício financeiro de 2017, foi sancionado Orçamento Fiscal por intermédio da Lei Estadual nº 22.476 de 29/12/2016, na qual foram estimadas as receitas em R\$ 250.756.645,00 e fixadas às despesas em igual importância em observância ao princípio do equilíbrio orçamentário.

2.1. Alterações Orçamentárias

No quadro 01, para o exercício de 2017 foi autorizado abertura de créditos adicionais total no valor de R\$ 265.379.027,96 (duzentos e sessenta e cinco milhões, trezentos e setenta e nove mil e vinte e sete reais e noventa e seis centavos) excluindo as anulações e acrescentando os créditos suplementares.

Quadro 01 - Demonstrativo das Alterações Orçamentárias da Despesa

Descrição de Créditos	Valor (R\$)
(+) Valor do Crédito Inicial	250.756.645,00
(+) Valor da Suplementação	29.507.491,43
(-) Valor da Anulação do Crédito	14.885.108,47
(=) Valor do Crédito Autorizado	265.379.027,96

Fonte: RFCAE565 - Demonstrativo da Composição da Despesa Autorizada

Do total de R\$ 265.379.037,96 dos créditos autorizados às despesas realizadas com pessoal, custeio e capital subdividem conforme comparativo a seguir.

Quadro 02 - Comparativo da Despesa Autorizada X Realizada

Descrição	Créditos Autorizados (R\$)	Realizada (R\$)	AH (%)
3100 - Pessoal e Encargos Sociais	111.512.076,00	111.391.043,40	-0,11
3300 - Outras Despesas Correntes (Custeio)	142.130.766,54	136.939.706,34	-3,65
4400 - Despesa de Capital	11.736.185,42	8.135.795,79	-30,68
TOTAL	265.379.027,96	256.466.543,53	-3,36

Fonte: RFCAE579 - Comparativo da Despesa Autorizada e Realizada

2.2 Execução da Despesa Realizada Por Projeto / Atividade

Os projetos e atividades são os instrumentos orçamentários de viabilização dos programas. Estão assim conceituados:

Atividade: é um instrumento de programação utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto ou serviço necessário à manutenção da ação de Governo.

Projeto: é um instrumento de programação utilizado para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de Governo.

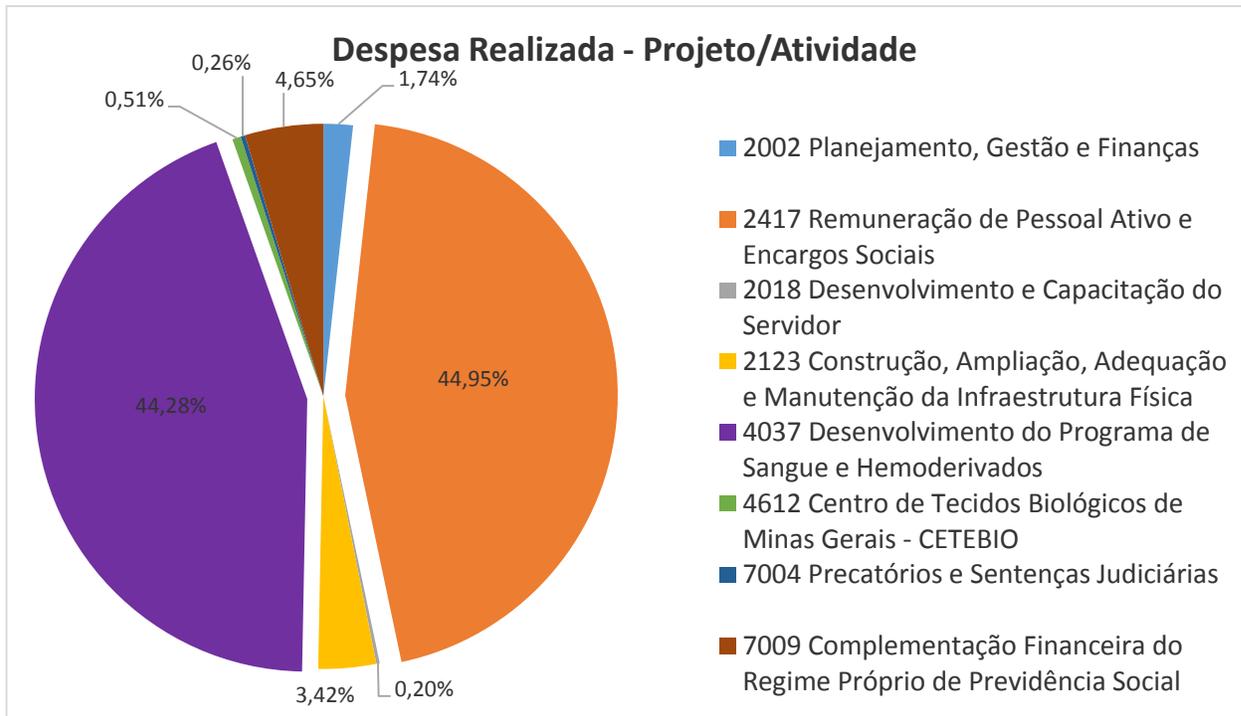
O quadro abaixo demonstra a execução das despesas realizadas por Ação e Projeto/Atividades.

Quadro 03 - Despesa Realizada por Projeto/Atividades

Projeto / Atividade	Título	Despesa Realizada (R\$)	AV (%)
2002	Planejamento, Gestão e Finanças	4.453.318,09	1,74
2417	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	115.286.356,87	44,95
2018	Desenvolvimento e Capacitação do Servidor	507.774,47	0,20
2123	Construção, Ampliação, Adequação e Manutenção da Infraestrutura Física	8.770.960,27	3,42
4037	Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados	113.552.664,42	44,28
4612	Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais - CETEBIO	1.303.271,91	0,51
7004	Precatórios e Sentenças Judiciais	656.102,50	0,26
7009	Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social	11.936.095,00	4,65
TOTAL		256.466.543,53	100,00

Fonte: RFCAE554 – Demonstrativo por Projetos / Atividades

Gráfico 01 – Despesa Realizada - Projeto / Atividade



Fonte: RFCAE554 – Demonstrativo por Projetos / Atividades

2002 – Planejamento Gestão e Finanças

Esta Ação tem como finalidade: coordenar, implementar e avaliar as ações de planejamento, gestão e finanças, executando os serviços de apoio e suporte técnico-administrativo necessários ao cumprimento das atribuições institucionais.

Os recursos orçamentários alocados nesta ação são destinados à cobertura de despesas com locação de imóveis dos setores que compõem a Administração Central, Patrimônio e Administração de Materiais, condomínio, obrigações tributárias e contributivas, supervisões técnicas realizadas nas unidades, diárias, dentre outros.

2417 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

Esta ação tem por finalidade contemplar as despesas com remuneração de pessoal ativo, inativo, contratos, GIEFS e encargos gerais.



A execução da meta física registrada em 2017 aquém da meta é devido ao fato da Fundação não ter conseguido autorização para aumento do quadro de pessoal, considerando os relatórios trimestrais com despesas de pessoal e o Estado de Minas Gerais ter atingido o limite prudencial de gastos com despesa de pessoal. Assim, com este cenário ficamos sujeitos às vedações da Lei de Responsabilidade Fiscal, ficando suspenso qualquer aumento que tenha impacto financeiro na Folha de Pagamento de Pessoal do Estado (art. 22, caput, c/c, art. 20, II, da Lei Complementar 101/2000). Ou seja, somente foi possível realizar substituições dos servidores desligados (exonerados, aposentados e falecidos).

2018 - Desenvolvimento e Capacitação do Servidor

Trata-se de uma ação que abrange a capacitação do servidor e o desenvolvimento profissional contínuo. Dentre os treinamentos realizados, destacamos: Encontro de Gerentes Técnicos; Seminário de Iniciação Científica, com apresentação das produções, trabalhos científicos e inovação dos pesquisadores da Hemominas; Encontro de Enfermeiros; Encontro da Rede Hemominas; Realização do ciclo de palestras com os temas; Vida Motivada e A Família na Contemporaneidade voltado para todos os servidores da Hemominas, Alcoolismo, Tabagismo, dentre outras; diversas capacitações externas e destaca-se a participação de servidores com desenvolvimento de pesquisa científica e inovações no Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia; participação de servidores na oficina de Avaliadores do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede, promovido pelo Ministério da Saúde, Congresso de Doença Falciforme, Congresso de Terapia Intensiva.

O resultado subestimado com relação ao número de servidores treinados, levando em consideração ao estimado no PPAG, esta diretamente ligado aos treinamentos que são realizados por videoconferência e também os treinamentos obrigatórios que fazem parte do processo das rotinas realizadas e são realizados por servidores multiplicadores, que eleva o número de servidores treinados. Destaca-se que o maior volume de treinamentos tem sido de forma presencial sem envolver dispêndio orçamentário/financeiro direto, ou na modalidade à distancia utilizando os equipamentos de videoconferência interno da Hemominas, e os treinamentos à distância passaram a ser computados a partir do quarto bimestre deste exercício e não foram considerados na estimativa inicial no PPAG.

2123 - Construção, Ampliação, Adequação e Manutenção da Infraestrutura Física

Nessa Ação é realizada a captação de recursos junto aos Governos Federal e Estadual através de parcerias. Com a realização de levantamentos de necessidades, elaboração de



projetos para reforma, ampliação e construção, objetivando adequação da infraestrutura física através da execução das obras/reformas contratadas junto ao DEER/SETOP - MG e as especificações relativas à aquisição, distribuição e instalação de equipamentos mobiliários e materiais permanentes.

4037 - Desenvolvimento do Programa de Sangue e Hemoderivados

Nessa ação, estão alocados os recursos orçamentários/financeiros que visam atender as diretrizes do Governo do Estado de Minas Gerais, garantindo a execução das políticas públicas na área de hemoterapia e hematologia, ofertando hemocomponentes e hemoderivados de qualidade dentro dos parâmetros legais exigidos, adequando à demanda da rede pública e contratantes. É finalidade também, realizar atendimento em ambulatórios próprios e hospitalares a pacientes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias proporcionando ao mesmo melhor qualidade de vida.

4612 - Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais – CETEBIO

Os recursos orçamentários e financeiros são destinados à manutenção e ampliação das atividades dos Bancos já implantados (Banco de Medula Óssea e Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentários), e implementação dos Bancos de Pele, membrana amniótica, Tecidos musculoesqueléticos e tecidos cardiovasculares.

7004 - Precatórios e Sentenças Judiciais

Esta ação tem como finalidade o pagamento de despesas com precatórios e requisições de pequeno valor (RPV), tendo em vista a execução das decisões condenatórias transitadas em julgado proferidas pelo poder judiciário contra a fazenda pública em cumprimento do Art. 100 e seus parágrafos da Constituição Federal.

7009 - Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social

Esta ação foi criada com a finalidade de viabilizar os aportes necessários à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social, tendo em vista garantir o pagamento dos proventos dos servidores inativos e pensionistas realizados à conta do Fundo Financeiro de Previdência - FUNFIP. Sendo a base legal desta a Portaria Conjunta n.º 2, de 19 de agosto de 2010 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN/MF) e Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPOG). (Informações disponibilizadas no SIGPLAN).

3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Segundo Kohama (2003), pode-se conceituar o *Balanço Orçamentário* como um quadro de contabilidade com duas seções, em que se distribuem as “receitas previstas” no orçamento com também as “realizadas”, as “despesas fixadas” e as “realizadas”, igualando-se as somas opostas com os resultados, o previsto e o realizado, e o déficit ou superávit.

O Balanço Orçamentário é um demonstrativo fundamental para averiguar o planejamento proposto, além de tornar transparente a execução e o controle público.

Os dados da tabela 03 demonstram o Balanço Orçamentário em observância à Lei Nº 4.320/64, art.102, “*demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas*”.

Neste contexto, a tabela 02 apresenta de forma resumida o Balanço Orçamentário da Fundação Hemominas, referente o exercício de 2017, elaborado em consonância com o Manual de Procedimentos Orçamentário da Secretária do Tesouro Nacional.

Quadro 04 - Balanço Orçamentário

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISTA ATUALIZADA (A)	AV (%)	EXECUTADA (B)	AV (%)	AH (%)	DIFERENÇA (B-A)
RECEITAS CORRENTES	75.765.956,00	17,61	17.587.907,34	4,64	-76,8	-58.178.048,66
Receita Patrimonial	711.849,00	0,17	431.839,21	0,11	-39,34	-280.009,79
Receita de Serviços	72.551.454,00	16,86	15.915.215,32	4,2	-78,06	-56.636.238,68
Transferências Correntes	2.320.000,00	0,54	865.000,00	0,23	-62,72	-1.455.000,00
Outras Receitas Correntes	182.653,00	0,04	375.852,81	0,1	105,77	193.199,81
RECEITAS DE CAPITAL	6.800,00	0	6.550,00	0	-3,68	-250
Alienação de Bens	6.800,00	0	6.550,00	0	-3,68	-250
RECEITAS INTRA ORÇAMENTÁRIA	354.428.056,00	82,39	361.361.314,96	95,36	1,96	6.933.258,96
Receita de Serviços	116.878.908,00	27,17	118.270.345,22	31,21	1,19	1.391.437,22
Outras Receitas Correntes	237.549.148,00	55,22	243.090.969,74	64,15	2,33	5.541.821,74
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	430.200.812,00	100	378.955.772,30	100	-11,9	-51.245.039,70

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	FIXADA	AV (%)	EXECUTADA	AV (%)	AH (%)	DIFERENÇA
Créditos Orçamentários e Suplementares	265.379.027,96	61,69	256.466.543,53	67,68	-3,36	-8.912.484,43
TOTAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA	265.379.027,96	61,69	256.466.543,53	67,68	-3,36	-8.912.484,43
SUPERÁVIT	164.821.784,04	38,31	122.489.228,77	32,32	-25,68	-42.332.555,27
TOTAL DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA	430.200.812,00	100	378.955.772,30	100	-11,9	-51.245.039,70

Fonte: Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada – RFCAE563 e RFCAE550

Por meio do Balanço Orçamentário é possível constatar o equilíbrio entre previsão da receita e fixação da despesa, avaliar o planejamento, quando se compara a previsão da receita com a arrecadação e fixação da despesa com a execução, bem como a coerência dos valores da receita arrecadada e da despesa realizada constantes do Balanço Financeiro.

Analisando o comportamento orçamentário da Fundação Hemominas, na tabela nº 03 evidencia no quadro das receitas os valores previstos na LOA para arrecadação em 2017, o valor arrecadado durante o exercício financeiro e a diferença entre este e a previsão inicial.

3.1. Receitas Orçamentárias

O Decreto 45.822/2011, de 19/12/2011 estabelece no art. 46 que:

“Art. 46”. Constituem receitas da HEMOMINAS:
I - dotações consignadas no orçamento do Estado;
II - recursos federais ou de qualquer origem ou natureza, inclusive doações e patrocínios;
III - recursos provenientes de convênios com organizações públicas ou privadas; e
IV - renda resultante da prestação de serviços em sua área de atuação, ressalvados o impedimento de auferir receita com a comercialização de sangue, hemocomponentes e hemoderivados, tecidos e células.”

As fontes de Receita da Fundação HEMOMINAS, no orçamento de 2017, foram:

Fonte 10.1 Tesouro do Estado: recursos provenientes do orçamento do Estado/Fundo Estadual de Saúde e SES;

Fonte 24.1 Receitas de Convênio: repasses que são assegurados através de projetos apresentados aos organismos de fomento para custear os investimentos da Fundação Hemominas nas áreas de capacitação de servidor, equipamentos da área finalística e reforma/construção de sedes. O principal financiador dos projetos da Fundação Hemominas é o Ministério da Saúde, através do Fundo Nacional de Saúde.

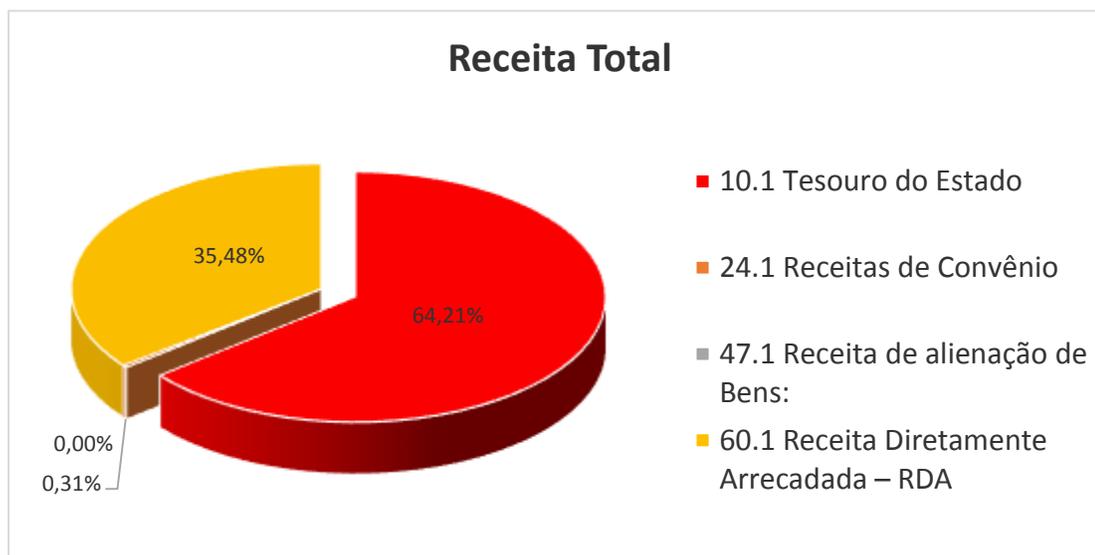
Fonte 47.1 Receita de alienação de Bens: Recursos provenientes de alienação de bens e direitos que integram o patrimônio das entidades estaduais. É vedada a sua aplicação para financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos. (art. 44 da Lei 101/2000).

Fonte 60.1 Receita Diretamente Arrecadada – RDA: é composta pelo ressarcimento de serviços prestados ao Sistema Único de Saúde SUS-MG, conforme Contrato de Gestão nº 062/2013, ressarcimento de serviços prestados a particulares (planos e seguros de saúde), bem como, dos serviços ambulatoriais prestados ao SUS, recebimento do aluguel de garagem e restituição de tarifas telefônicas.

Quadro 05 - Receitas Arrecadadas

Fonte	Título	Valor (R\$)	AV%
10.1	Tesouro do Estado	243.318.562,80	64,21
24.1	Receitas de Convênio	1.168.047,14	0,31
47.1	Receita de alienação de Bens:	6.550,00	0,000017
60.1	Receita Diretamente Arrecadada – RDA	134.462.612,36	35,48
Total		378.955.772,30	100,00

Gráfico 02 - Demonstrativo da Receita Arrecadada por Fonte de Recursos



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG

A Receita Diretamente Arrecadada – RDA (fonte 60.1), oriunda dos serviços prestados de hemocomponentes representou 35,48% da receita total arrecadada, já os recursos Ordinários (fonte 10.1) representaram 64,21% relativo aos repasses de recursos por meio das transferências vinculadas realizadas pelo FES/SES, enquanto as Receitas de Convênios (fonte 24.1) representaram 0,31%.

3.1.1 Receitas Correntes

3.1.1.1 Receitas Patrimoniais

As Receitas Patrimoniais são provenientes de dividendos recebidos de ações de outras empresas e remuneração de depósito bancários (RDA e Convênios), devido à aplicação bancária, que representaram 0,11 % do total das receitas orçamentárias arrecadadas, e em 2017 teve uma execução de 36,28% à menor que o valor previsto.

Quadro 06 - Receitas Patrimoniais

Receita Orçamentária	Prevista Atualizada (A)	Executada (B)	Diferença (B-A)	AV (%) Executada	AH (%)
Receita Patrimonial	771.849,00	431.839,21	-280.009,79	0,11	-36,28
Total da Receita Orçamentária	430.200.812,00	378.955.772,30	-51.245.039,70		

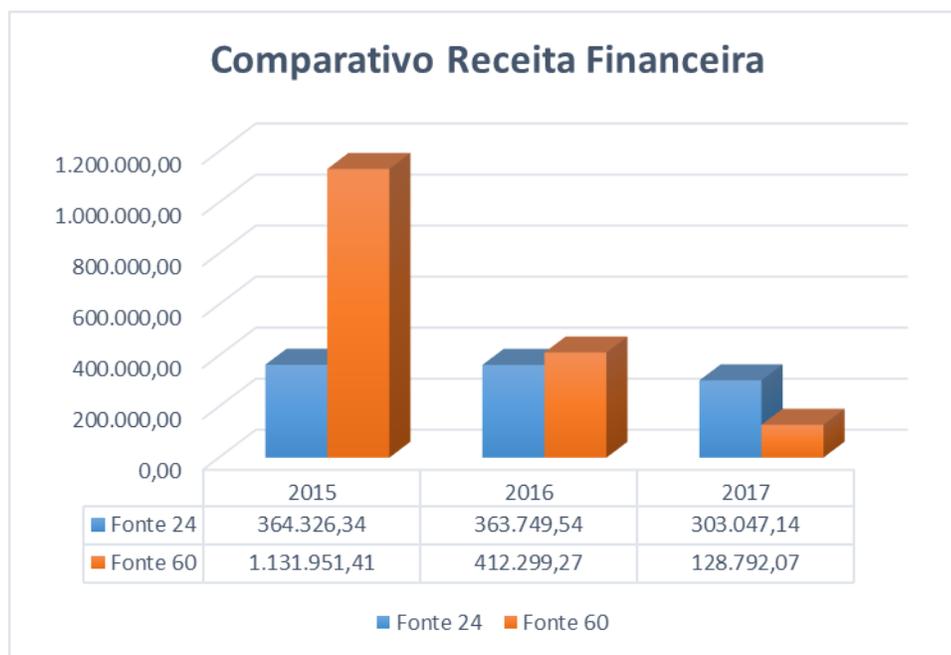
Fonte: RFCAE563 – Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada

Quadro 07 - Remuneração de Depósitos Bancários

Ano	Classificação da Receita	Descrição	Fonte	Valor (R\$)	Total da Receita Patrimonial (R\$)
2015	1325000000	Remuneração de Depósitos Bancários	24	364.326,34	1.496.277,75
	1322040000	Remuneração de Depósitos Bancários	60	345,42	
	1325000000	Remuneração de Depósitos Bancários	60	1.131.605,99	
2016	1325000000	Remuneração de Depósitos Bancários	24	363.749,54	776.048,81
	1325000000	Remuneração de Depósitos Bancários	60	412.299,27	
2017	1325000000	Remuneração de Depósitos Bancários	24	303.047,14	431.839,21
	1325000000	Remuneração de Depósitos Bancários	60	128.792,07	

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG

Gráfico 03 – Comparativo Receita Financeira



Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG

Percebe-se que em 2017 a receita financeira de convênio decresceu ao longo dos exercícios, já a RDA – Receita Diretamente Arrecada teve uma queda devido à inadimplência dos repasses do FES/SES a Hemominas referente ao contrato de gestão.

3.1.1.2 Receitas de Serviços

As Receitas de Serviços referentes ao SIA/SUS, Ambulatoriais, Particulares, demais Serviços de Saúde e Serviços de Coleta, Processamento e Armazenagem de Células e Tecidos representou 4,20% da receita total e apresentou uma execução em 78,06% a menor em relação ao previsto, devido reclassificação da receita oriunda do Contrato de Gestão do FES/SES como Intra - Orçamentária, conforme quadro a seguir:

Quadro 08 - Receitas de Serviços

Receita Orçamentária	Prevista Atualizada (A)	Executada (B)	Diferença (B-A)	AV (%) Executada	AH (%)
Receita de Serviços	72.551.454,00	15.915.215,32	-56.636.238,68	4,20	-78,06
Total da Receita Orçamentária	430.200.812,00	378.955.772,30	-51.245.039,70		

Fonte: RFCAE563 – Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada

Quadro nº 09 - Composição da Receita de Serviços

Classificação da Receita	Descrição da Receita	Receita Prevista (A)	Receita Arrecadada (B)	Diferença (B-A)	AH (%) Arrecadada (B-A/A)
1600050199	Demais Serviços Hospitalares	360.000,00	842.052,71	482.052,71	133,90
1600051000	Serviços Ambulatoriais	1.320.000,00	1.196.033,54	-123.966,46	-9,39
1600055200	Serviços de Coleta, Processamento e Armazenamento de Celulas e Tecidos Biologicos - CETEBIO	480.000,00	398.407,18	-81.592,82	-17,00
1600059901	Serviços de Saúde Prestados ao SIA/SUS.	57.591.454,00	0,00	-57.591.454,00	-100,00
1600059902	Serviços de Saúde Prestados a Particulares	12.800.000,00	13.478.721,89	678.721,89	5,30
	TOTAL	72.551.454,00	15.915.215,32	-56.636.238,68	-78,06

Fonte: RFCAE563 – Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada

- Os demais Serviços Hospitalares apresentou um aumento de 133,90% em relação ao valor previsto devido à regularização dos pagamentos dos hospitais contratantes de Agências Transfusionais que recebem insumos da FH para realização dos exames pré-transfusionais: Hospital das Clínicas de Uberlândia,

Hospital Júlia Kubistcheck, Hospital Eduardo de Menezes e Hospital Municipal José Lucas Filho de Contagem.

- Os Serviços Ambulatoriais de Saúde apresentou uma queda de 9,39% em relação ao valor previsto para arrecadação no exercício, devido à inadimplência do gestor municipal de Sete Lagoas e Uberaba.
- As receitas do CETEBIO de coleta, processamento e armazenagem de células e tecidos apresentou uma queda em relação à receita prevista na ordem de 17,00% devido à inadimplência de alguns prestadores.
- Os Serviços de Saúde prestados ao SIA/SUS são oriundos dos repasses do Contrato de Gestão nº 062/13 firmado com o FES/SES – Fundo Estadual de Saúde e Secretaria de Estado de Saúde. Portanto com a adoção das NBCASP quanto ao tratamento contábil às transações entre órgãos, em 2016 esta receita foi considerada como Receita Intra-Orçamentária.
- Já os serviços prestados a particular teve um aumento de 5,30% de sua receita arrecadada em relação ao valor previsto devido à redução de inadimplência e reajuste de alguns produtos e serviços da Tabela da Fundação Hemominas.ao aumento da adimplência e reajuste de alguns produtos e serviços da Tabela da Fundação Hemominas.

3.1.1.3 Transferências de Convênios

O consolidado abaixo demonstra as transferências que a Fundação Hemominas recebeu no exercício de 2017 do concedente, referente os recursos captados por meio de convênio.

Quadro 10 -Transferências de Convênios

Convênio nº	Objeto	Concedente Valor (R\$)	Mês do Depósito
836291/2016	Aquisição de equipamento e Material Permanente	250.000,00	mai/17
836294/2016	Estudo e Pesquisa sobre Hemoterapia e Hematologia	100.000,00	mai/17
836292/2016	Aquisição de equipamento e Material Permanente	515.000,00	nov/17
Total Recebido do Ministério da Saúde		865.000,00	

Fonte: G.GCF – PGF – Controle Interno do Setor

3.1.1.4 Outras Receitas Correntes

As Outras Receitas Correntes apresentaram um aumento na execução de 0,10% em relação ao previsto.

Quadro 11- Outras Receitas Correntes

Receita Orçamentária	Prevista Atualizada (A)	Executada (B)	Diferença (B-A)	AV (%) Executada	AH (%)
Outras Receitas Correntes	182.653,00	375.852,81	193.199,81	0,10	105,77
Total da Receita Orçamentária	430.200.812,00	378.955.772,30	-51.245.039,70		

Fonte: RFCAE563 – Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada

Quadro 12 -Composição de Outras Receitas Correntes

Classificação da Receita	Descrição	Fonte	Valor
1919270000	Multas e Juros Previstos em Contratos	10	88.366,97
1919270000	Multas e Juros Previstos em Contratos	60	109.492,72
1922990000	Outras Restituições	60	2.566,90
1990990000	Outras Receitas	60	36.200,13
1922280000	Restituição - Recursos originários do FES	10	139.226,09
Total - Outras Receitas Correntes			375.852,81

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira de Minas Gerais SIAFI – MG

Estas receitas são compostas de restituições como: Garagem, Telefone, Reposição de Cartão de vale Transporte, Crachá e recebimento de multas, juros previstos em contratos em essencial dos serviços prestados de hemocomponentes e restituições decorrentes de apuração de processos administrativos e tomada de contas especial.

3.1.1.5 Receita de Capital

Do total da receita orçamentária R\$ 378.955.772,30, o quadro abaixo demonstra que a Receita de Capital representou 0,001715% proveniente de Alienações de Bens.

Quadro 13 – Receita de Capital

Nº Leilão	Nº Processo	Data do Leilão	Descrição	CRA	Valor de Venda
13/2016	13.1940/2016	02/08/2016	Lote 93	102/2017	2.300,00
01/2017	1.1940/2017	14/02/2017	Lote 85	163/2017	4.250,00
Total da Receita de Capital					6.550,00

Fonte: G.GCF – PGF – Certificação da Contabilidade

3.1. 2 Receita Intra-Orçamentária

As receitas Intra-Orçamentárias são aquelas realizadas entre órgãos e demais entidades da Administração Pública integrantes do orçamento fiscal e do orçamento da seguridade social do mesmo ente federativo. Contudo, não representam novas entradas de recursos aos cofres públicos do ente, mas apenas movimentação de receitas entre seus órgãos.

A receita totalizou R\$ 361.361.314,96 (trezentos e sessenta e um milhões, trezentos e sessenta e um real e trezentos e quatorze reais e noventa e seis centavos), procedente da Receitas de Serviços que correspondeu 32,73%, e as Outras Receitas Correntes que correspondeu 67,27%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 14 - Receita Intra - Orçamentária

Código	Fonte	Título	Previsão Atualizada (A)	AV (%)	Arrecadada (B)	AV (%)	Diferença (B-A)
7000.00.00.00		RECEITA INTRA-ORÇAMENTARIA	354.428.056,00	100,00	361.361.314,96	100,00	6.933.258,96
7600.00.00.00	60	Receita de Serviços	116.878.908,00	32,98	118.270.345,22	32,73	1.391.437,22
7600.05.00.00	60	Serviços de Saúde	116.878.908,00	32,98	118.270.345,22	32,73	1.391.437,22
7600.05.01.00	60	Serviços Hospitalares	360.000,00	0,10	737,72	0,00	-359.262,28
7600.05.01.99	60	Demais Serviços Hospitalares	360.000,00	0,10	737,72	0,00	-359.262,28
7600.05.99.00	60	Outros Serviços de Saúde	116.518.908,00	32,88	118.269.607,50	32,73	1.750.699,50
7600.05.99.01	60	Serviços de Saúde Prestados ao SAI/SUS	115.182.908,00	32,50	116.154.340,40	32,14	971.432,40
7600.05.99.02	60	Serviços de Saúde Prestados a Particulares	1.336.000,00	0,38	2.115.267,10	0,59	779.267,10
7900.00.00.00	10	Outras Receitas Correntes	237.549.148,00	67,02	243.090.969,74	67,27	5.541.821,74
7900.00.00.00	10	Receitas Diversas	237.549.148,00	67,02	243.090.969,74	67,27	5.541.821,74

7900.80.00.00	10	Outras Receitas Diversas	237.549.148,00	67,02	243.090.969,74	67,27	5.541.821,74
7900.80.51.00	10	Repasse de Recursos do Fundo Estadual de Saúde - FES - LC 141/2012	237.549.148,00	67,02	243.090.969,74	67,27	5.541.821,74

Fonte: RFCAE563 – Comparativo da Receita Prevista com a Arrecadação.

3.2. Despesa Orçamentária

A despesa orçamentária representa todas as aplicações realizadas nos gastos com investimento, pessoal, despesas necessárias à manutenção da entidade, cujos recursos foram devidamente fixados na Lei Orçamentária Anual, classificados na categoria econômica Corrente e de Capital.

A Despesa Orçamentária, também denominada Despesa Pública, segundo o Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público (MPCASP), representa “o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade”.

Quadro 15 - Despesas Orçamentária

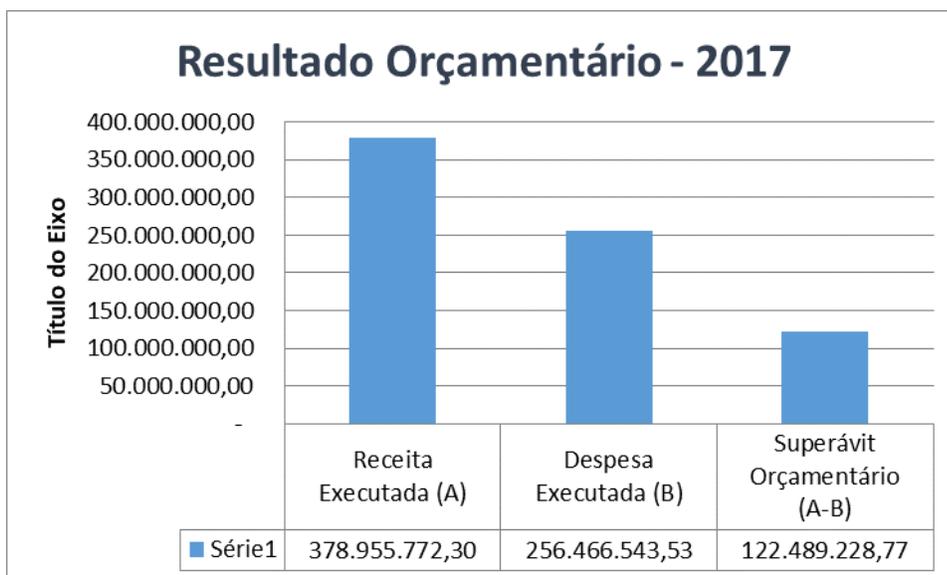
Título	Previsão Atualizada (A)	Execução (B)	Diferença (B-A)	AH (%)
Despesas Orçamentária	265.379.027,96	256.466.543,53	-8.912.484,43	-3,36
Total da Receita Orçamentária	430.200.812,00	378.955.772,30	-51.245.039,70	

Fonte: Balanço Orçamentário

O resultado orçamentário do exercício de 2017 demonstra uma execução orçamentária da despesa fixada no montante de R\$ 430.200.812,00 e execução da receita no montante de R\$ 378.955.772,30, apontando um resultado superavitário na ordem de R\$ 51.245.039,70.

O resultado orçamentário do exercício de 2017 demonstra uma execução orçamentária da despesa fixada no montante de R\$ 256.466.543,53 e a arrecadação da receita de R\$ 378.955.772,30, apontando um resultado superavitário na ordem de R\$ 122.489.228,77.

Gráfico 04 - Resultado Orçamentário



Fonte: Balanço Orçamentário

O quadro abaixo demonstra a execução por grupo de despesa dos exercícios de 2016 e 2017, a despesa de pessoal, custeio e capital, aumentaram sua representatividade na ordem de 0,80%, 16,43% e 102,04 %, respectivamente.

Quadro 16 - Execução por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Descrição	2016	AV (%)	2017	AV (%)	Diferença	AH (%)
1	Pessoal e Encargos Sociais	110.508.812,28	47,60	111.391.043,40	43,43	882.231,12	0,80
3	Despesas Correntes - Custeio	117.618.857,64	50,66	136.939.706,34	53,39	19.320.848,70	16,43
4	Despesas de Capital - Capital	4.026.735,32	1,73	8.135.795,79	3,17	4.109.060,47	102,04
Total		232.154.405,24	100,00	256.466.545,53	100	24.312.140,29	10,47

Fonte: RFCA 576 - Demonstrativo segundo a natureza da Despesa por item – Consolidação Geral

O grupo de Pessoal e Encargos Sociais apresentou 43,43% do total das despesas corrente, oriunda principalmente do resultado do crescimento vegetativo da folha, do ingresso de novos servidores nomeados do último concurso da Fundação Hemominas.

O grupo Outras Despesas Correntes representa 53,39% do total da despesa e se destina a atender a manutenção dos elementos essenciais para garantir o funcionamento da instituição como: Obrigações Patronais, Diárias de Viagem (Coleta Externa), Material de Consumo e demais despesas.

O Grupo de Investimentos ou Despesas de Capital representou 3,17% das despesas executada são aquelas realizadas com o objetivo promover os investimentos necessários ao desenvolvimento econômico, ou seja, de formar e/ou adquirir ativos reais, incluindo ações de governo destinadas, dentre outras, à execução de obras, compra de bens móveis, imóveis, equipamentos em geral, bem como amortização de dívida de longo prazo.

Quadro 17 - Despesa Realizada

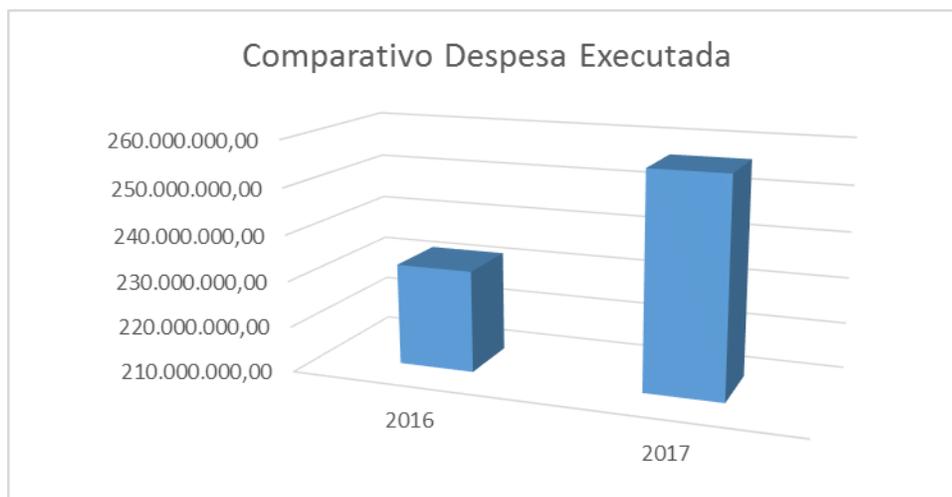
ELEMENTO DE DESPESA	DESCRIÇÃO	DESPESA REALIZADA	AV (%)	DESCRIÇÃO DA DESPESA
DESPESAS DE PESSOAL				
319011	Venc. e Vantagens Fixas	88.052.341,11	34,33	Despesa relativa aos vencimentos e remuneração dos servidores incluindo adicional por tempo de serviço, gratificação de cargo em comissão, abono de férias, gratificação de natal, insalubridade e gratificação de desempenho e produtividade.
319013	Obrigações Patronais	2.709.135,87	1,06	Despesa relativa às Obrigações Patronais de Pessoal Ativo, Contratos de Terceirização e INSS.
319016	Outras Desp. Variáveis - Pessoal Civil	26.640,50	0,01	Despesas orçamentárias relacionadas às atividades do cargo/emprego ou função do servidor, e cujo pagamento só se efetua em circunstâncias específicas, tais como: hora-extra; substituições; e outras despesas da espécie, decorrentes do pagamento de pessoal dos órgãos e entidades da administração direta e indireta.
319034	Outras Desp. Pessoal – Terceirizados	7.802.363,47	3,04	Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização.
319091	Sentenças Judiciais	560.385,46	0,22	Despesas relativas a cumprimento de mandado judicial de Precatórios e RPV - Requisitórios de Pequeno Valor.
319092	Despesas de Exercícios Anteriores	37.230,94	0,01	Registro automático do processamento da folha (SEPLAG) relativo à despesa de pessoal.

319113	Obrigações Patronais	12.202.946,05	4,76	Referem-se às Obrigações Patronais decorrentes de remuneração de Pessoal Ativo, Contratos de Terceirização, Precatórios e Outras Sentenças Judiciais (RPV).
DESPESAS DE CUSTEIO				
332093	Indenizações e Restituições	312.496,14	0,12	Valores referente a restituição de recursos de convênios e de contrapartida de convênios encerrados.
339008	Outros Benefícios Assistenciais	480.000,00	0,19	Despesa relativa a benefício de auxílio creche.
339014	Diárias – Civil	410.783,62	0,16	Despesas decorrentes de viagens realizadas a serviço de coletas externas.
339030	Material de Consumo	52.482.096,68	20,46	Despesa de aquisição de material de consumo, gráficos, material médico e hospitalar, medicamentos, limpeza e higiene e dentre outros insumos essenciais a instituição.
339033	Passagens e Despesas c/ Locomoção	231.157,65	0,09	Despesas com transporte terrestre e aéreo.
339036	Outros Serviços de Terceiros – PF	129.086,37	0,05	Despesas relativas a diárias a colaboradores eventuais, eventual de gabinete, despesas de pronto pagamento e reparo e manutenção de veículos.
339037	Locação de Mão de Obra	27.088.774,72	10,56	Despesas com a locação de mão de obra terceirizada da MGS e ASPROM.
339039	Outros Serviços de Terceiros – PJ	36.065.002,10	14,06	Despesas decorrentes das despesas contratadas para atender as demandas da instituição como: fornecimento de alimentação, publicação e divulgação, publicidades, despesa com energia, água, telefone, locações, reparos, cursos e etc.
339046	Auxílio Alimentação	4.505.894,39	1,76	Despesa referente ao auxílio alimentação.
339047	Obrig. Tributárias e Contributivas	1.371.280,32	0,53	Refere-se às Obrigações Tributárias incluindo os recolhimentos de INSS, IR e ISSQN.
339049	Auxílio Transporte	1.135.481,35	0,44	Despesas para cobrir o auxílio transportes dos servidores.
339059	Pensões Especiais	5.939,95	0,00	Refere-se a cumprimento de mandato judicial de pensão.
339091	Sentenças Judiciais	43.909,68	0,02	Refere-se a cumprimento de mandato judicial de honorários advocatícios.
339092	Despesas de Exercícios	1.537,53	0,00	Despesas decorrentes de processos de diária, adiantamentos em viagens e contratos de

	Anteriores			despesas de exercícios anteriores.
339093	Indenizações e Restituições	389.330,26	0,15	Despesas decorrentes de ressarcimento à servidores e processos de reconhecimento de dívida.
339139	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	350.424,55	0,14	Trata-se de despesas associadas a outros órgãos do Estado. (IMPrensa, IPSEMG)
339147	Obrigações Tributárias e Contributivas	414,03	0,00	Despesas orçamentárias decorrentes do pagamento de tributos e contribuições sociais e econômicas.
339197	Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS	11.936.095,00	4,65	Trata-se de despesas decorrentes do FUNFIP.
DESPESAS DE CAPITAL				
449052	Equipamentos e Mat. Permanente.	8.135.795,79	3,17	Trata-se de aquisições de equipamentos de informática, administrativos, hospitalares, laboratorial, segurança eletrônicos e mobiliários.
TOTAL		256.466.543,53	100	

Fonte: RFCA 576 - Demonstrativo segundo a natureza da despesa por item - Consolidação Geral

Gráfico 05 - Comparativo da Despesa Executada



O gráfico 05 demonstra o comparativo da executada em relação a 2016 e 2017 que demonstra um acréscimo de 10,47% em relação ao realizado.

4. BALANÇO FINANCEIRO

A gestão financeira tem como um dos instrumentos de avaliação o Balanço Financeiro, através do qual se permite conhecer a situação financeira da Fundação Hemominas, demonstrando o fluxo de recursos, ingressos e dispêndios ou entradas e saídas ocorridas em certo período, bem como os recursos vindos do exercício anterior e os que passarão para o exercício seguinte, demonstrando, inclusive os de natureza extra-orçamentária.

O Balanço Financeiro está previsto no artigo 103, da Lei 4.320/64, que assim dispõe:

“O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Parágrafo Único - Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”.

Com o objetivo de simplificar o conceito anterior pode ser assim traduzido:

- Saldo financeiro do exercício anterior
- (+) Entradas (Orçamentárias e Extra-orçamentárias)
- (-) Saídas (Orçamentárias e Extra-orçamentárias)
- (=) Saldo financeiro para o exercício seguinte

Sinteticamente, pode-se assim apresentar o Balanço Financeiro da Fundação Hemominas no exercício de 2017:

Quadro 18 - Síntese do Balanço Financeiro

RECEITA		DESPESA	
TITULO	SALDO	TITULO	SALDO
Receita Orçamentária	378.955.772,30	Despesa Orçamentária	256.466.543,53
Receitas Correntes	17.587.907,34	Saúde	243.874.346,03
Receitas de Capital	6.550,00	Encargos Especiais	12.592.197,50
Receita Intra Orçamentária	361.361.314,96		
Extra Orçamentária	322.649.919,84	Extra Orçamentária	289.976.244,55
Bens e Valores Em Circulação	886.110,23	Depósitos	34.781.461,12
Depósitos	35.445.270,28	Obrigações em Circulação	255.194.783,43
Obrigações em Circulação	286.318.539,33		

Contas de Gestão Financeira Anual	9.956,26	Contas de Gestão Financeira Anual	44.558,83
Saldo do Exercício Anterior	264.844.946,28	Saldo para o Exercício Seguinte	419.973.247,77
TOTAL DA RECEITA	966.460.594,68	TOTAL DA DESPESA	966.460.594,68

Fonte: RFCAE588 – Balanço Financeiro

Os ingressos orçamentários foram constituídos pelas Receitas Correntes, Receita de Capital e Receita Intra-Orçamentária no montante total de R\$ 378.955 milhões.

Dos dispêndios orçamentários totalizaram o valor de R\$ 256.466 milhões que representaram os gastos na função Saúde, R\$ 243.874 milhões e Encargos Especiais no valor de R\$ 12.592 milhões.

É necessário que se esclareça que os Restos a Pagar Processados são demonstrados na Receita Extra-Orçamentária, não porque tenham gerado receita, mas apenas porque os empenhos que os compreendem estão incluídos na Despesa Orçamentária – Processada que é demonstrada na coluna apropriada.

A outra razão, que é prospectiva, é para termos conhecimento de que esse valor vai transitar pelo fluxo de caixa no período seguinte produzindo-lhe alterações.

As retenções e obrigações expressas no Balanço Financeiro foram objeto de análise da “Comissão especial designada para levantamento dos valores em tesouraria, das contas contábeis do grupo Passivo Compensado, das dívidas dos grupos passivos Circulante e Exigível a longo prazo”.

5. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, quantitativa e qualitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T), n.º 16.1, dispõe que *“a função social da Contabilidade Aplicada ao Setor Público deve refletir, sistematicamente, o ciclo da administração pública para evidenciar informações necessárias à tomada de decisões, à prestação de contas e à instrumentalização do controle social”*.

Neste contexto, para o registro, controle e interpretação dos fatos ocorridos com o patrimônio das entidades governamentais, a gestão patrimonial utiliza basicamente dois instrumentos:

- ✓ O Balanço Patrimonial que evidencia a posição patrimonial da entidade; e
- ✓ Demonstração das Variações Patrimoniais que reflete as alterações sofridas pelo patrimônio durante o transcorrer de um determinado período.

De acordo com o artigo 105 da Lei Federal nº 4.320/64 o Balanço Patrimonial demonstrará “o Ativo Financeiro, o Ativo Permanente, o Passivo Financeiro, o Passivo Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação”. É a peça contábil que evidencia em uma situação estática as contas representativas de Bens, Direitos, Obrigações e o Saldo Patrimonial positivo ou negativo da instituição pública.

Tem-se, a seguir, o Balanço Patrimonial da Fundação HEMOMINAS, apresentado por grupo.

Quadro 19 - Demonstrativo da Síntese Balanço Patrimonial

Ativo	Valor	AV%	Passivo	Valor	AV%
Ativo Circulante	447.523.413,35	47,94	Passivo Circulante	77.606.330,96	8,31
Ativo Não Circulante	64.883.724,93	6,95	Passivo Não Circulante	4.998.240,54	0,54
Ativo Compensado	421.061.007,68	45,11	Patrimônio / Ativo RL	429.802.566,78	46,04
			Passivo Compensado	421.061.007,68	45,11
Total do Ativo	933.468.145,96	100,00	Total do Passivo	933.468.145,96	100,00

Fonte: Balanço Patrimonial da Fundação Hemominas - PCASP

A Fundação Hemominas apurou Balanço Patrimonial do exercício de 2017, um Patrimônio Líquido / Ativo Real Líquido da ordem de R\$ 429.061 milhões, representando 46,04% do Passivo Total.

5.1 Ativo

O Ativo compreende o conjunto de bens e direitos da entidade, demonstrando assim as aplicações de recursos. Sua classificação se dá de acordo com o grau de liquidez.

Conforme NBC T 16.2, os Ativos são definidos como “recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços”.

As contas de realização a curto prazo são classificadas no Ativo Circulante.

Tais disponibilidades de curto prazo independem de autorização orçamentária para sua realização. Divide-se nos grupos: Ativo Circulante e Não Circulante.

A tabela a seguir evidencia o comparativo do Ativo da Fundação Hemominas nos exercícios de 2016 e 2017.

Quadro 20 - Comparativo do Ativo

ATIVO	2016		2017		
	VALOR	AV%	VALOR	AV%	AH%
Ativo Circulante	294.754.816,94	83,05%	447.523.413,35	87,34	51,83
Caixa e Equivalentes de Caixas	264.844.946,28	74,62%	419.973.247,77	81,96	58,57
Créditos a Curto Prazo	1.868.273,96	0,53%	1.951.250,43	0,38	4,44
Bens e Valores em Circulação	28.041.596,70	7,90%	25.598.915,15	5	-8,71
Ativo Não Circulante	60.159.266,84	16,95%	64.883.724,93	12,66	7,85
Clientes	2.175.263,53	0,61%	2.148.346,10	0,42	-1,24
Credito Financeiro a Receber - Operações Intragovernamentais	2.488.010,71	0,70%	2.532.569,54	0,49	1,79
Investimento	8.268,08	0,00233%	8.268,08	0,00161%	0
Imobilizado	55.487.724,52	15,63%	60.194.541,21	11,75	8,47
Total do Ativo	354.914.083,78	100,00%	512.407.138,28	100	44,37

Fonte: Balanço Patrimonial

Percebe-se no quadro 20 um acréscimo de 44,37% no total do Ativo em relação ao exercício anterior.

Quanto ao grupo Caixa e Equivalente de Caixas observa-se que em 2017 houve uma participação de 81,96% do total do Ativo, e um acréscimo de 58,57% em relação a 2016.

Os Créditos a curto prazo em 2017 teve um acréscimo de 4,44% em relação a 2016.

Os Bens e Valores em Circulação houve um decréscimo de 8,71% em relação ao exercício anterior. Cabe destacar que neste subgrupo encontram-se os Estoques ativos com maior relevância tais como: Material de Consumo, Medicamentos e Produtos Laboratoriais.

Na seqüência da Análise do Balanço Patrimonial observa-se que o grupo Ativo Não Circulante em 2017 representa 12,66% do total do Ativo, compreendendo os direitos de crédito cuja realização se dará somente após o exercício seguinte, ou seja prazo superior a doze meses.

O Imobilizado representou 11,75% do ativo total, aumentando sua representatividade na ordem de 8,47 %, enquanto o investimento se manteve estável.

5.2 Passivo

O passivo compreende o conjunto de deveres e obrigações com terceiros, assumidos pela Instituição, demonstrando assim a parte dos compromissos que deverão ser pagos de acordo com os prazos de vencimentos e programação financeira das mesmas.

Os Passivos são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços (MCASP, 2010). Sendo esses deveres exigíveis até o término do exercício seguinte, ou sem esse limite de tempo quando a administração pública for depositária de valores ou de retenções a favor de terceiros, é denominado passivo circulante. Os demais se classificam como não circulante. A lei 4.320/64 estabelece no §3º do art. 105 que o *Passivo Financeiro compreenderá os compromissos exigíveis cujo pagamento independe de autorização orçamentária*. É representado pelas dívidas a curto prazo, cujos valores independem de autorização orçamentária para sua realização.

A composição do Passivo Financeiro da Fundação HEMOMINAS nos exercícios de 2016 e 2017 está definida da seguinte forma:

Quadro 21 - Comparativo do Passivo

PASSIVO	2016		2017		
	VALOR	AV %	VALOR	AV %	AH %
Passivo Circulante	55.854.674,47	15,74	77.606.330,96	15,15	38,94
Depósitos	2.055.454,24	0,58	2.718.770,11	0,53	32,27
Obrigações em Circulação	53.799.220,23	15,16	74.887.560,85	14,61	39,20
Passivo não Circulante	4.182.145,62	1,18	4.998.240,54	1,16	19,51
Obrigações Exigíveis a Longo Prazo	4.182.145,62	1,18	4.998.240,54	0,98	19,51
Patrimônio Líquido	294.877.863,69	83,08	429.802.566,78	83,88	45,76
Patrimônio	294.877.863,69	83,08	429.802.566,78	83,88	45,76
Total do Passivo Circulante	354.914.683,78	100	512.407.138,28	100	44,37

Fonte: Balanço Patrimonial

No comparativo das contas de obrigações do Passivo, verificou-se um aumento de 38,94 % no Passivo Circulante no exercício de 2017, em relação a 2016.

As obrigações a recolher relativos a imposto de renda, pensões alimentícias, retenções de

contribuições previdenciárias dos ativos e inativos e consignados teve um aumento de 32,27% em razão do escalonamento do pagamento das despesas de pessoal devido a situação econômica e financeira do Estado de Minas de Gerais.

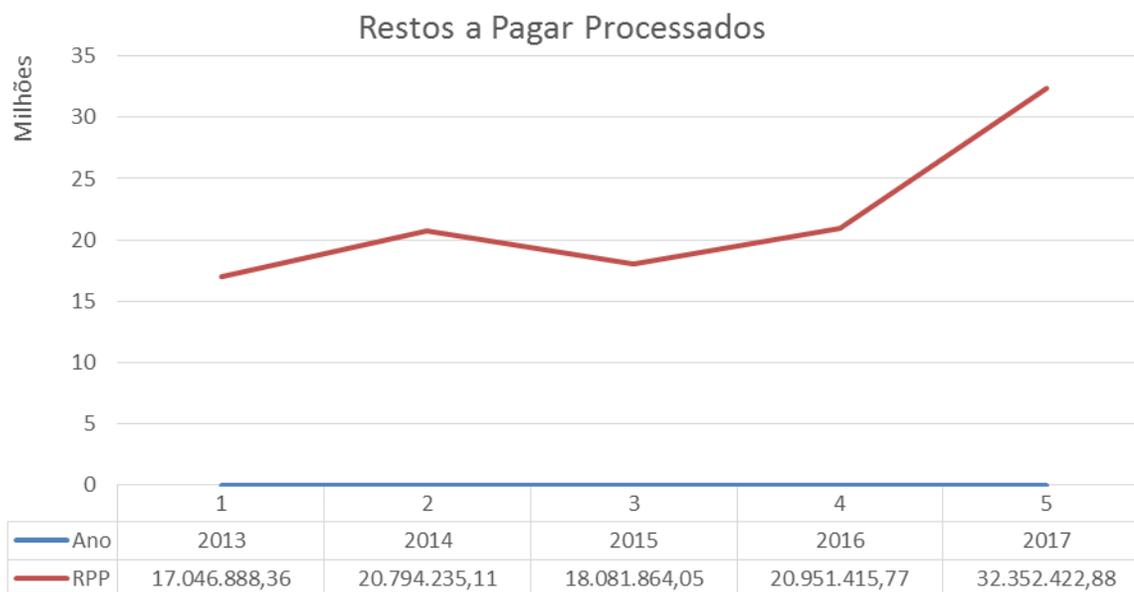
As Obrigações em Circulação de curto prazo representaram 14,61% do Passivo total e são constituídos por Restos a Pagar Processados – Obrigações Liquidadas a Pagar e Restos a Pagar não Processados.

6. RESTOS A PAGAR

6.1 Restos a Pagar Processado

De acordo com o art. 36 da Lei 4.320/64 os Restos a Pagar de Despesas Processadas aqueles cujo empenho foi entregue ao credor, que por sua vez já forneceu o material, prestou o serviço ou executou a obra, e a despesa foi considerada liquidada, estando apta ao pagamento.

Gráfico 06 - Restos a Pagar Processado.



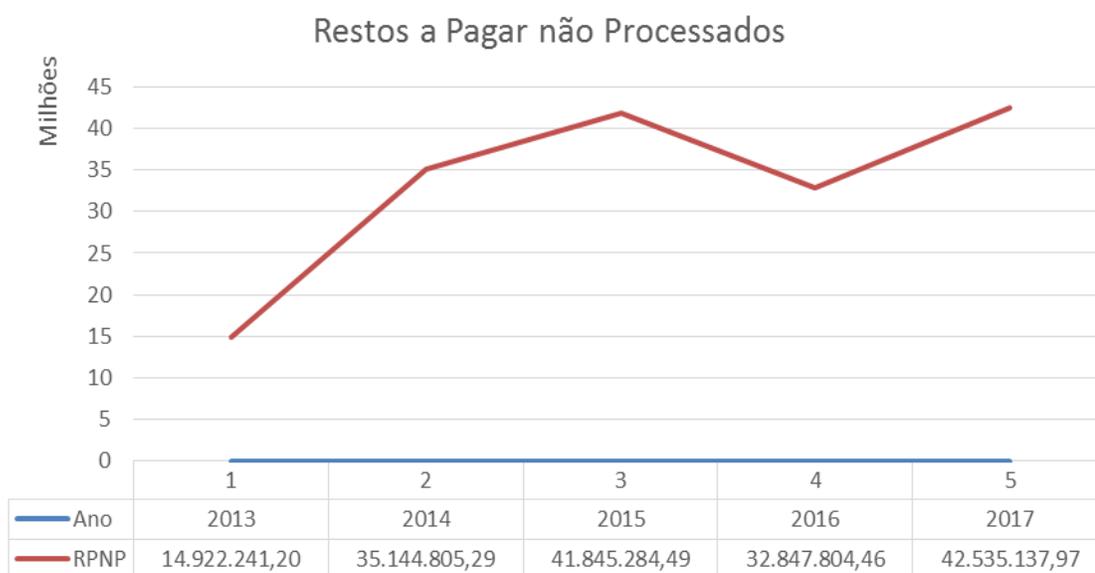
Os restos a pagar processado teve um acréscimo de 54,42% em relação aos períodos de 2016 e 2017 em virtude da atual situação econômica financeira do Estado de Minas

Gerais, que em dezembro culminou no Decreto nº 47.101 de 05/12/2016 de Calamidade Financeira no âmbito do Estado.

6.2 Restos a Pagar Não Processado

Já os Restos a Pagar de Despesa Não Processado são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas depende ainda da fase de liquidação, isto é, o empenho foi registrado, porém o objeto adquirido ainda não foi entregue e depende de algum fator para sua regular liquidação; do ponto de vista do Sistema Orçamentário de escrituração contábil, a despesa não está devidamente processada.

Gráfico 07 - Restos a Pagar Não Processado.



Os restos a pagar não processado teve um aumento de 29,49% em relação aos períodos de 2016 e 2017, devido o contingenciamento da liberação orçamentária por quadrimestre e devido a suplementação ocorrida no final do ano do aporte da fonte 10.1 do Fundo Estadual de Saúde à Fundação Hemominas.

As Obrigações Exigíveis a Longo Prazo teve um aumento de 0,98 em 2017 em relação a 2016, em virtude da inscrição de novos precatórios encaminhados pela AGE.



Já o Patrimônio teve um aumento de 83,88% em seu resultado patrimonial.

7. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Conforme art. 104 da Lei nº 4.320/64, a Demonstração das Variações Patrimoniais “evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício”.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais integra o Balanço Patrimonial e evidencia as alterações ativas e passivas ocorridas no patrimônio público durante o exercício financeiro. Evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária.

As quantitativas decorrem de transações que aumentam ou diminuem o Patrimônio Líquido do Estado, enquanto as qualitativas decorrem de alterações na composição dos elementos patrimoniais sem afetar o resultado. O resultado patrimonial do exercício é apurado pela comparação entre as variações ativas e passivas.

Nesta demonstração são evidenciados os registros do sistema patrimonial, ressaltando a movimentação ocorrida no patrimônio, resultante de alterações nos valores de qualquer dos elementos do patrimônio público por alienação, aquisição, dívida contraída, dívida liquidada, depreciação ou reavaliação, amortização, efeitos da execução orçamentária e resultado do exercício financeiro.

O Quadro a seguir demonstra a síntese dessa Demonstração através dos dados da Fundação Hemominas.

Quadro 22 - Síntese da Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2017	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2017
Resultado Orçamentário	527.525.162,71	Resultado Orçamentário	384.753.722,73
Receita Orçamentária	378.955.772,30	Despesa Orçamentária	256.466.543,53
Interferências Ativas	110.235.523,09	Interferências Passivas	110.247.270,14
Mutações Ativas	38.333.867,32	Mutações Passivas	18.039.909,06
Resultado Extra-Orçamentário	308.902.593,34	Resultado Extra-Orçamentário	316.748.739,23
Acréscimos Patrimoniais	308.902.593,34	Decréscimos Patrimoniais	316.748.739,23
Total	836.427.756,05	Total	701.502.461,96

Resultado Patrimonial -Déficit Verificado	0,00	Resultado Patrimonial Superávit Verificado	134.925.294,09
Total Geral	836.427.756,05	Total Geral	836.427.756,05

Fonte RFCA545 - Demonstração das Variações Patrimoniais

7.1 Resultado Aumentativo do Exercício

Variações Ativas são alterações nos valores dos elementos do patrimônio público que aumentam a situação patrimonial pela incorporação e agregação, advinda de aquisições, valorização de bens ou amortização de dívida.

Portanto, qualquer aumento no valor dos bens e direitos ou qualquer diminuição no valor das obrigações são considerados variações ativas, pois contribuem para o aumento do patrimônio.

No quadro a seguir observa-se o resultado aumentativo do exercício resultante e independente da execução orçamentária.

Quadro 23 - Demonstração das Variações Ativas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2017	AV (%)
Resultado Orçamentário	527.525.162,71	63,07
Receita Orçamentária	378.955.772,30	45,31
Interferências Ativas	110.235.523,09	13,18
Mutações Ativas	38.333.867,32	4,58
Resultado Extra-Orçamentário	308.902.593,34	36,93
Acréscimos Patrimoniais	308.902.593,34	36,93
Total	836.427.756,05	100,00
Resultado Patrimonial - Déficit Verificado	0	0,00
Total Geral	836.427.756,05	100,00

Fonte RFCA545 - Demonstração das Variações Patrimoniais

Contribuindo com 63,07% para a composição das variações ativas, as movimentações resultantes da execução orçamentária subdividem-se em receita orçamentária, interferências ativas e mutações ativas.

A Receita Orçamentária demonstrada na análise do Balanço Orçamentário, contribuiu com 45,31% para a formação do resultado patrimonial relativo às receitas correntes e de capital.

As interferências ativas registraram 13,18% do montante das variações patrimoniais em decorrência das operações financeiras escriturais realizadas pelo Tesouro Estadual através da liberação e transferência de recursos feitos internamente no SIAFI-MG.

As mutações ativas representaram 4,58% das variações em questão, sendo reflexo da execução orçamentária da despesa, através da aquisição de estoques em geral, de bens móveis e obras em andamento.

Por fim, observou-se que os acréscimos patrimoniais independentes da execução orçamentária representaram 36,93% das variações ativas totais e são resultado das operações de incorporação de bens/direitos ou desincorporação de obrigações e exigibilidades que não sensibilizaram o orçamento corrente.

7.2 Resultado Diminutivo do Exercício

Variações passivas são alterações nos valores dos elementos do patrimônio público, diminuindo a situação patrimonial, por desincorporação ou baixa, decorrente da alienação, depreciação ou desvalorização de bens ou constituição de dívidas passivas, recebimento de créditos.

Assim, qualquer diminuição de valor dos bens e direitos ou aumento das obrigações consideram-se variações passivas, pois concorrem para a redução do patrimônio.

De acordo com o quadro abaixo, percebe-se o resultado diminutivo do exercício resultante e independente da execução orçamentária.

Quadro 24 - Demonstração das Variações Passivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2017	AV (%)
Resultado Orçamentário	384.753.722,73	46,00
Despesa Orçamentária	256.466.543,53	30,66
Interferências Passivas	110.247.270,14	13,18
Mutações Passivas	18.039.909,06	2,16
Resultado Extra-Orçamentário	316.748.739,23	37,87
Decréscimos Patrimoniais	316.748.739,23	37,87

Total	701.502.461,96	83,87
Resultado Patrimonial - Superávit Verificado	134.925.294,09	16,13
Total Geral	836.427.756,05	100,00

Fonte RFCA545 - Demonstração das Variações Patrimoniais

As operações resultantes da execução orçamentária representaram 46,00% das variações passivas totais e subdividem-se em despesa orçamentária, interferências passivas e mutações passivas.

A despesa orçamentária apresentada no Balanço Orçamentário representou 30,66% das variações passivas registrando um valor inferior ao da receita orçamentária, proporcionando assim um resultado orçamentário superavitário.

O grupo de “Interferências” contribuiu com 13,18% também nas variações passivas, referindo-se às operações financeiras passivas entre unidades setoriais, transferências financeira bancária, restituição de cota recebida, repasses concedidos, dentre outras movimentações financeiras escriturais.

Quanto às mutações passivas, houve a participação de 2,16% referentes à execução orçamentária da receita, sendo registradas operações de desincorporação de direitos através de recebimento de créditos, desincorporação de bens através da alienação e baixa de bens móveis.

Os decréscimos patrimoniais independentes da execução orçamentária representaram 37,87% das variações passivas totais. Resultado das operações que não sensibilizaram o orçamento corrente destacaram: a desincorporação de direitos como créditos em circulação, baixa de estoques, dentre outras.

Contudo as variações passivas apresentou um superávit de 16,13% no Resultado Patrimonial do exercício de 2017.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho procurou-se analisar as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO HEMOMINAS, referente ao exercício de 2016, com o objetivo de identificar a situação econômico-financeira, visando o acompanhamento da origem e da aplicação dos recursos arrecadados, bem como, a forma que tais recursos foram aplicados pelo gestor público.

O relatório teve como base de análise as novas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público, que pode demonstrar as demonstrações contábeis de acordo com o novo plano de contas.

Agradecemos a todos os colaboradores que compõem a Gerência de Contabilidade e Finanças e a todos os demais de outras gerências, que direta e indiretamente contribuíram com seu esforço de querer buscar a excelência, demonstrando sentimento de colaboração para obter cada vez mais resultados melhores.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2017.

Fabiana Cristina Brumer da Silva

Contadora CRCMG 107.024-O-3/ Masp 1.352.511-8

Silmara Pereira dos Santos

Contadora CRCMG 106485-0 / Masp 12539714

José Flávio Mascarenhas de Paula

Diretor de Planejamento Gestão e Finanças

9 REFERÊNCIAS

AO SETOR, Manual de Contabilidade Aplicada. Público – MCASP. **Secretaria do Tesouro Nacional. Brasília, DF**, 7ª ed. Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016. 2017.

_____. Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000: Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. 2017.

_____. Site da Secretaria do Tesouro Nacional. 2017.

_____. Site da Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão de Minas Gerais 2017.

_____. Site da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais. 2017.

ESTADO, DE MINAS GERAIS. Site da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. 2017.

_____. Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964: Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. 2017.

_____. Lei Estadual nº 22.475, de 29 de dezembro de 2016: Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG – 2016-2019, para o exercício 2017. 2017.

_____. Lei Estadual nº 22.476, de 29 de dezembro de 2016: Estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais e do Orçamento de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício financeiro de 2017. 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 2014.

DE CONTABILIDADE, CONSELHO FEDERAL et al. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. NBC T, v. 16.1 a v.16.10, 2008, e v.16.11, 2011.



ESTADO, DE MINAS GERAIS. Classificador Econômico da Despesa: Atualizado em 31 de janeiro de 2017. 2017.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública. Teoria e Prática.** São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2008.